

ECONOMIA I

Prof. Maria Sousa Galito

2009



Exercícios

Contabilidade Nacional

A9

1. CONTABILIDADE NACIONAL – Teoria

1.1) Indique, de forma sucinta, qual a definição, o objectivo e as limitações da Contabilidade Nacional.

1.2) Qual a diferença entre um agregado valorizado a preços de mercado e a custo de factores?

1.3) Explique em que medida o Rendimento Nacional (RN) mede o nível de actividade económica de um país e porque é que é igual ao PNLcf?

1.4) Diga qual o significado de Rendimento Disponível das famílias. Como calcular o RN a partir do Rendimento Disponível?

1.5) Os juros da dívida pública são incluídos no cálculo do RN? E as pensões dos reformados são incluídos naquele cálculo?

1.1) Indique, de forma sucinta, qual a definição, o objectivo e as limitações da Contabilidade Nacional.

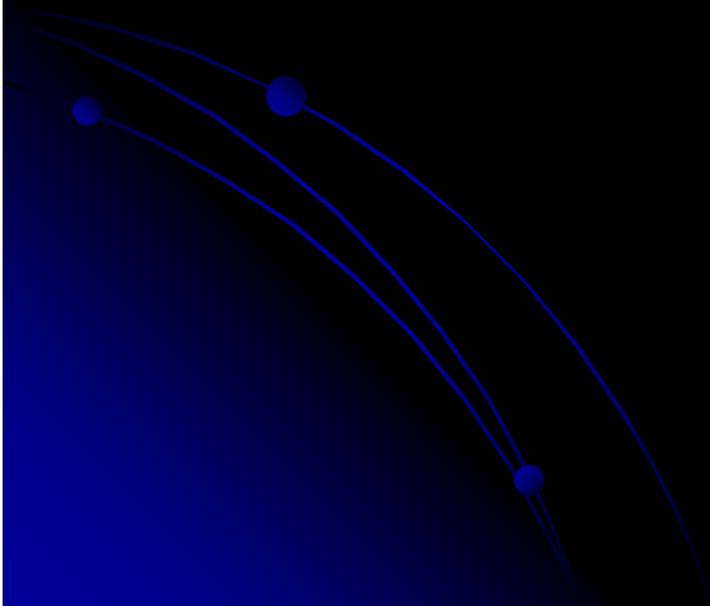
- Definição: A contabilidade nacional é uma técnica que tem visa medir a actividade económica de um país nas suas diversas vertentes. Funciona como um instrumento de análise da situação económica, de quantificação dos objectivos de política económica e de controlo do modo como as metas económicas vão sendo cumpridas.

Objectivos da Contabilidade Nacional:

1. Medir a actividade económica (normalmente durante um ano e em cada país; fornece-nos valores para calcular indicadores como consumo, produção, rendimento, investimento, etc.)
 2. Fazer previsões de carácter económico.
 3. Tomar decisões económicas mais fundamentadas (medidas do Estado para suprir eventuais causas (ex. aumento dos impostos).
 - 4. Efectuar comparações no tempo e no espaço (permite analisar os diferentes agentes macroeconómicos: produto, rendimento e despesa).
- As limitações: Só regista actividades remuneradas. Não tem em conta sectores informais da economia. Não regista o auto-consumo. Não avalia os danos ambientais. Não tem em conta a importância social dos bens obtidos. Não regista o valor das produções ilícitas.

1.2) Qual a diferença entre um agregado valorizado a preços de mercado e a custo de factores?

- PIB a preços de mercado (PIBpm): é medido a partir dos valores transaccionados no mercado (ou seja, medido pelo preço pago pelo consumidor final).
- PIB a custo de factores (PIBcf): é medido com valores que reflectem os custos de produção, a remuneração dos factores.

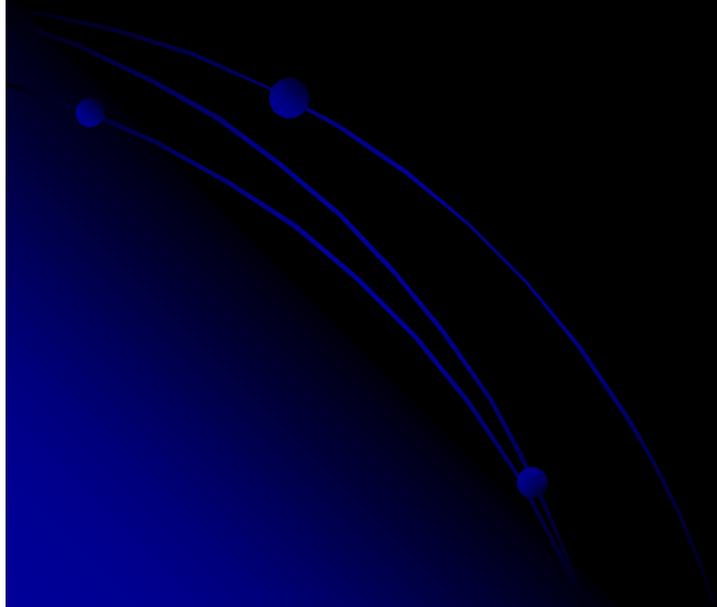


1.3) Explique em que medida o Rendimento Nacional (RN) mede o nível de actividade económica de um país e porque é que é igual ao PNLcf?

- O Produto Nacional Bruto é a soma de bens e serviços finais produzidos pelos nacionais no país e no estrangeiro num dado período de tempo, normalmente um ano. Inclui remessas de emigrantes e exclui aquilo que os estrangeiros produzem nesse país. Quando o valor perdido pelo "desgaste" do capital utilizado na produção (i.e. amortizações) é deduzido fica: $PNL = PNB - A$
- O Produto Nacional Líquido a custo de factores (i.e. excluindo o valor de impostos indirectos e subsídios) chama-se Rendimento Nacional.
- A possibilidade de comparar produto com o rendimento decorre da valorização desse produto (que é diferente da valorização da produção por não incorporar todos os custos intermédios), assentar nas remunerações devidas aos factores primários e, portanto, corresponder ao rendimento desses factores. Isto significa que o Rendimento Interno não se identifica com o PIB, mas sim com o que podemos designar por **Produto Interno Líquido**. Do mesmo modo, o Rendimento Nacional não deve ser identificado com o PNB, mas com o **Produto Nacional Líquido**. Isto alerta para erros de interpretação associados ao PIB ou ao PNB que, de facto, não representam a criação de valor no país (pelos residentes), já que não "descontou" a depreciação do capital físico empregado durante esse ano, estimado, exactamente, pelas Amortizações. Deste modo, em termos teóricos, são os conceitos de RI (RN) que identificam, com rigor, o Valor Acrescentado no país (pelos residentes), pois a Amortização significa o custo da perda de alguma capacidade de produzir.

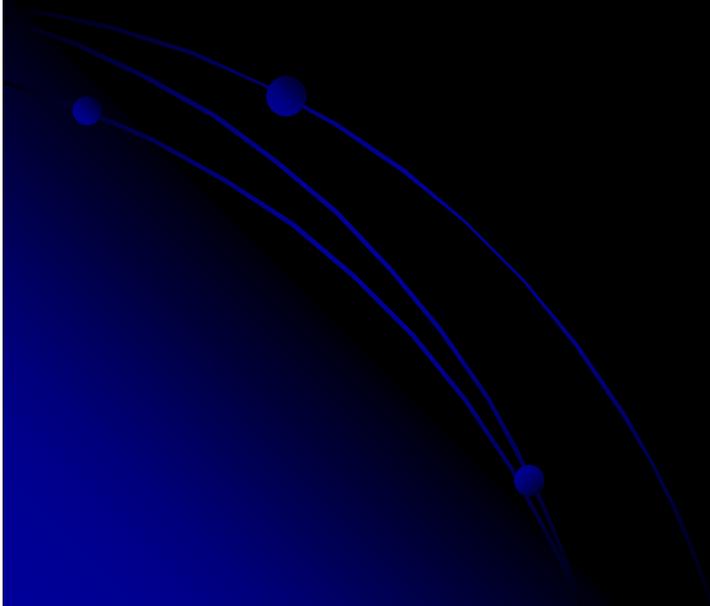
1.4) Diga qual o significado de Rendimento Disponível das famílias. Como calcular o RN a partir do Rendimento Disponível?

- **$RD = C + Sf$**
- O Rendimento Disponível corresponde ao rendimento que a globalidade das famílias de uma determinada economia têm disponível para consumo e para poupança.
- **$RD = RP - Tdf - CSSf$**
- **$RP = RN - (CSSe + Tde + Se) + (Trg + Jf + Trx)$**



1.5) Os juros da dívida pública são incluídos no cálculo do RN? E as pensões dos reformados são incluídos naquele cálculo?

- Os Juros da dívida pública são uma fonte de rendimento mas não são considerados no cálculo do rendimento nacional pois a dívida pública não é considerada produtiva.
- As transferências correspondem a um movimento monetário que não é contrapartida de bem ou serviço (ex: as pensões de reforma). São rendimento, mas como não remuneram factores fazem parte do rendimento nacional.



2. CONTABILIDADE NACIONAL – Prática

- Variação das existências = 20
- Contribuições para a Segurança Social das famílias = 6
- Impostos sobre lucros = 12
- Consumo das famílias = 100
- Juros pagos pelas famílias = 6
- Contribuições para a Segurança Social das empresas = 12
- Rendimento Nacional = 500
- Subsídios à produção = 5
- Bens que saem do território económico = 10
- Bens que entram no território económico = 25
- Consumo Público = 200
- Poupança das empresas = 15
- Bens duráveis adquiridos no mercado = 30
- Impostos directos pagos pelas famílias = 7
- Remuneração de um residente em Portugal, durante seis meses, que esteve ao serviço duma empresa noutro país = 4

2.1 Identificação das variáveis do modelo.

2.2 Investimento ?

2.3 Oferta Interna?

2.4 Despesa Nacional?

2.1 Identificação das Variáveis do Modelo

- Variação das existências = 20
 - Contribuições para a Segurança Social das famílias = 6
 - Impostos sobre lucros = 12
 - Consumo das famílias = 100
 - Juros pagos pelas famílias = 6
 - Contribuições para a Segurança Social das empresas = 12
 - Rendimento Nacional = 500
 - Subsídios à produção = 5
 - Bens que saem do território económico = 10
 - Bens que entram no território económico = 25
 - Consumo Público = 200
 - Poupança das empresas = 15
 - Bens duráveis adquiridos no mercado = 30
 - Impostos directos pagos pelas famílias = 7
 - Remuneração de um residente em Portugal, durante seis meses, que esteve ao serviço numa empresa noutro país = 4
- $VE = 20$
 - $CSSf = 6$
 - $Tde = 12$
 - $C = 100$
 - $Jf = 6$
 - $CSSe = 12$
 - $RN = 500$
 - $Z = 5$
 - $X = 10$
 - $M = 25$
 - $G = 200$
 - $Se = 15$
 - $FBCF = 30$
 - $Tdf = 7$
 - $Rlex = 4$

2.2 Investimento?

$$\begin{aligned} I &= \text{FBCF} + \text{VE} \\ &= 30 + 20 = 50 \end{aligned}$$

2.3 Oferta Interna?

$$\begin{aligned} \text{Oferta Interna} &= \text{PIBpm} \\ \text{PIBpm} &= C + G + I + X - M \\ &= 100 + 200 + 50 + 10 - 25 \\ &= 335 \end{aligned}$$

2.4 Despesa Nacional?

- $\text{DN} = \text{PNBpm}$
- $\text{PNBpm} = \text{PIBpm} + \text{Rlex}$

$$\begin{aligned} \text{PNBpm} &= 335 + 4 \\ &= 339 \end{aligned}$$

$$\text{DN} = 339$$



ECONOMIA I

Prof. Maria Sousa Galito

2009

Muito obrigada.